

Prévia da inflação, IPCA-15 de janeiro fica em 0,58%, informa IBGE

PIB de SP cresce 5 vezes mais que o do Brasil em 3 anos, aponta Seade

Página 2

Pequenas empresas são responsáveis por 76% dos novos empregos

Página 3

Itamaraty diz acompanhar com preocupação cenário em Burkina Faso

O Ministério das Relações Exteriores informou hoje (26) que o governo brasileiro acompanha com preocupação a situação em Burkina Faso. Na última segunda-feira (24), o Exército do país anunciou que derubou o presidente Roch Kaboré suspendeu a Constituição, dissolveu o governo e a Assembleia Nacional e fechou as fronteiras.

Por meio de nota, o Itamaraty destacou que o governo brasileiro conclama as forças políticas do país ao diálogo amplo, pacífico e democrático, "com vistas à rápida restauração da ordem constitucional".

"Apela também a que se garanta a integridade física do presidente Roch Marc Christian Kaboré e a segurança de todos os burkinabês", concluiu o comunicado.

Entenda

Assinado pelo tenente-coronel Paul-Henri Sandaogo Damiba e lido por outro oficial na televisão estatal de Burkina Faso, o anúncio do Exército dizia que a tomada do poder foi realizada sem violência e que os detidos estavam em local seguro. A declaração foi feita em nome de uma entidade chamada Movimento Patriótico para Salvaguarda e Restauração (MPSR na sigla em francês).

Burkina Faso, um dos países mais pobres da África Ocidental, apesar de ser produtor de ouro, sofreu vários golpes desde a independência da França, em 1960.

Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,40
Venda: 5,40

Turismo
Compra: 5,40
Venda: 5,55

EURO

Compra: 6,09
Venda: 6,09

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 5,9 bilhões em dezembro



Foto: Marcio Casati/Infra

Página 3

A prévia da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), desacelerou em janeiro para 0,58%, após registrar alta de 0,78% em dezembro de 2021.

No acumulado de 12 meses, o indicador ficou em 10,20%, depois de bater 10,42% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2021, o IPCA-15 foi de 0,78%.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o Instituto, o resultado foi puxado pela queda de 0,41% no grupo dos transportes, que foi influenciado pela diminuição nos preços da gasolina (-1,78%) e das passagens aéreas (-18,21%). Também tiveram redução no período apurado o etanol (-3,89%) e o gás veicular (-0,26%).

Por outro lado, os outros oito grupos componentes do IPCA-15 tiveram alta no primeiro mês do ano. Alimentação e bebidas subiram 0,97%, puxadas pela alta de 1,03% na alimentação no domicílio. Página 3

Fundação Pró-Sangue de São Paulo tem estoques em nível crítico

A Fundação Pró-Sangue de São Paulo está com os estoques baixos. É considerada crítica a situação das reservas de sangue dos tipos O+, O-, A- e B-.

O banco de sangue vem operando com dificuldades há alguns meses. Segundo o órgão, vinculado à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, caso não haja um aumento de doações há risco de desabastecimento, o que

pode comprometer o tratamento de pacientes internados ou que dependem de transfusões regulares.

Além do período de férias, que historicamente reduz o número de doadores, o surto de influenza e o aumento de casos de covid-19, com a chegada da variante Ômicron, reduziu a quantidade de candidatos. (Agência Brasil)

Argentina desobriga teste PCR para brasileiros vacinados

Página 6

Esporte

Derani inicia luta pelo bicampeonato e busca mais uma vitória em Daytona

O brasileiro Pipo Derani, de 28 anos, inicia neste fim de semana (29 e 30) sua sétima temporada no IMSA Weather-Tech SportsCar Championship e, como atual campeão, vai em busca de mais um título a bordo do #31 Whelen Engineering Cadillac DPi-V.R., da equipe Action Express Racing.

Em sua quarta temporada com o Cadillac #31, Derani passa a ter um novo companheiro: o norte-americano Tristan Nunez. No último fim de semana, os dois já estiveram juntos nos treinos e na corrida classificatória, que definiu o grid para a 60ª edição das 24 Horas de Daytona, uma das maiores provas do endurance mundial e que abre oficialmente a temporada do IMSA. Em 2016, em sua estreia, Derani já teve o gostinho da vitória em Daytona e vai lutar para voltar ao topo.

Na corrida classificatória, com 100 minutos de duração, realizada no domingo (23), eles terminaram na sétima colocação. No sábado (22), Nunez classificou o Cadillac #31 em quarto, mas após uma punição durante a vitória técnica ao Acura #10, que havia conquistado a pole, eles subiram para a terceira colocação.

Nunez largou bem e foi chamado para os boxes após 23 minutos, na volta 14, para o primeiro pit stop do time, quando Derani assumiu o cockpit. Apostando em uma possível bandeira amarela, a equipe ariscou na estratégia, visando a vitória. Com um pit stop mais cedo, eles precisariam fazer três paradas, enquanto os outros times fariam duas.

Durante os 77 minutos em que permaneceu no comando do Cadillac #31, Derani esteve na maior parte do tempo entre os três primeiros. No entanto, fal-



Foto: Brian Cleary

Brasileiro já venceu as 24 Horas de Daytona em 2016, logo na sua estreia

tando quatro minutos para o final, o brasileiro precisou parar para reabastecer e completou a prova em sétimo, posição que ocupará no grid.

"Foi uma boa corrida. Mas, infelizmente, a parada no início não impediu de terminar com combustível. Nós apostamos em busca da vitória, mas a bandeira

amarela não aconteceu e tivemos de parar no final para reabastecer", contou Derani.

"Mas foi um bom preparativo para as 24 Horas. É muito bom voltar a pilotar e iniciar mais uma temporada, principalmente depois da conquista do título no ano passado. Domingo, estaremos de volta à

pista para essa grande corrida e estou confiante na busca por um bom resultado", finalizou o brasileiro.

Na disputa das 24 Horas, Derani e Nunez também dividirão o cockpit com o britânico Mike Conway. A equipe Whelen Engineering busca seu terceiro título em Daytona (já venceu a prova em 2010 e 2014). Em 2016, Derani foi campeão pela Tequila Patron. Em 2019, também chegou bem perto e ficou em segundo na corrida, já com a Action Express.

Nesta quinta e sexta-feira (27 e 28), os pilotos participam de treinos livres para os ajustes finais em seus carros no Daytona International Speedway. A largada da prova, no sábado, será às 15h40 (de Brasília) e poderá ser acompanhada ao vivo pelo aplicativo do IMSA e <https://www.imsa.com/tv/>.

Copa Brasil Loterias Caixa Indoor será dia 6 de fevereiro, em Bragança

A próxima competição organizada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) será a Copa Brasil Loterias Caixa Indoor de Atletismo, marcada para a tarde do dia 6 de fevereiro no Centro Nacional Loterias Caixa de Desenvolvimento do Atletismo, em Bragança Paulista (SP).

A entidade lembra que somente poderão participar os atletas que estiverem no Ranking Brasileiro no período

entre 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 nas provas constantes do Programa-Horário.

A CBAt prevê a realização de 26 provas, sendo 22 finais ou finais por tempo. Apenas as provas do salto com vara serão disputadas na pista coberta. Todas as outras estão programadas para o estádio ao ar livre.

É uma oportunidade de os atletas obterem boas marcas para futura convocação da seleção brasileira que participará do

Campeonato Sul-Americano Indoor de Cochabamba, na Bolívia, nos dias 19 e 20 de fevereiro. Além disso, os atletas podem buscar os índices exigidos pela World Athletics e ratificados pela CBAt para o Mundial em Pista Coberta de Belgrado, na Sérvia, de 18 a 20 de março.

Em função da pandemia da COVID-19, a CBAt exigirá o cumprimento de todos os protocolos definidos pelas autoridades sanitárias de Bragança Paulista e do Estado de São Pau-

lo, como a utilização obrigatória de máscara – incluindo entre uma tentativa e outra nas provas de campo. Já os atletas de pista, ao final de suas provas, deverão utilizar a máscara disponibilizada pela organização.

No dia da competição, a CBAt realizará uma Campanha de Doação de Alimento e sugere a entrega 1 kg de alimento não-perecível. Todo o montante arrecadado será destinado para a Associação Beneficente de Estudos Espíritas León De-

nis, de Bragança Paulista. Em paralelo haverá a coleta seletiva de lixo gerado pelo evento e estande educativo sobre o Jogo Limpo, com noções sobre o combate ao uso de substâncias proibidas no esporte.

A NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro para a saúde integral dos atletas e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

PIB de SP cresce 5 vezes mais que o do Brasil em 3 anos, aponta Seade

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (26) que a economia de São Paulo cresceu cinco vezes mais que a do Brasil, com PIB (Produto Interno Bruto) acumulado de 7,5% de 2019 até o terceiro trimestre de 2021, segundo a Fundação Seade. A estimativa do PIB estadual no ano passado aponta para expansão de 5,9%, ante projeção máxima de 4,5% para o país.

“Houve um aumento de 7,5% na atividade econômica em São Paulo em três anos, contra 1,5% no Brasil neste mesmo período”, disse Doria.

“Nossa economia cresceu, e a empregabilidade também. Seguimos acelerando contratações em janeiro e certamente daremos mais um salto posi-

vo em geração de empregos no estado em decorrência do crescimento econômico”, reforçou o Governador.

De acordo com a Seade, é a primeira vez, desde o início da série histórica do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 1995, que a economia de São Paulo cresce mais do que o Brasil por três anos consecutivos.

“Como São Paulo liderou o processo de vacinação, isso tem um impacto muito grande na economia”, afirmou Henrique Meirelles, Secretário de Fazenda e Planejamento do Estado.

O levantamento também apontou fatores do crescimento consistente do PIB em São Paulo, como a economia esta-

dual diversificada e altamente especializada e a concentração da indústria de alta e média-alta tecnologia, além de a capital ser o maior centro financeiro da América Latina.

Em relação ao crescimento projetado de 2021, a Seade levou em conta o indicador denominado PIB+30 para a projeção

estadual de 5,9%. Os segmentos com crescimentos mais expressivos no ano passado foram informação e comunicação (16,7%), educação e saúde privada (13,2%), transportes e armazenagem (12,1%) e construção civil (9,9%).

“Os quatro setores juntos respondem por mais de 60% do

PIB paulista”, declarou Bruno Caetano, Diretor Executivo da Fundação Seade. “São Paulo tem batido recordes de investimento públicos e também privados desde 2019. O crescimento se deu em um cenário adverso, com praticamente dois anos de pandemia, o que mostra que a economia de São Pau-

lo segue um bom caminho”, acrescentou.

Para 2022, as projeções do Seade para o PIB são de médias de 0,6% para São Paulo e 0,2% para o Brasil. O resumo do levantamento sobre o PIB paulista está disponível em https://issuu.com/governospd/docs/apresenta_o_pib.

Governo de SP anuncia nova ciclovia de 75 km na rota das frutas

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (26) uma nova ciclovia de 75 km na rota das frutas. Com o apoio do Governo de São Paulo, o Grupo CCR, companhia de infraestrutura orientada para mobilidade humana, vai lançar no próximo sábado, dia 29, a Rota das Frutas, que integra os municípios de Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Itatiba. A ideia é estimular o deslocamento seguro e sustentável da população, além de integrar quatro municípios de grande vocação para o turismo por meio de uma ciclovia.

“A ciclovia das frutas está totalmente concluída, tem quatro pontos de acesso, todos com banheiros, espaços para alimentação e áreas para o estacionamento seguro das bicicletas e

dos automóveis que forem levar os ciclistas até lá. Todo o trajeto está devidamente sinalizado, no padrão internacional, monitorado com câmeras de segurança e também com assistência mecânica e de saúde. Toda a estrutura é pensada não apenas para os que apreciam essa prática, mas também para o turismo. A nova ciclovia propõe e cria oportunidades de novos empregos e novos negócios para toda a região. É a primeira vez no Brasil que são criadas cicloviotas em rodovias”, disse Doria.

O trajeto da Rota das Frutas passa por pontos turísticos como o Mosteiro de São Bento, no município de Vinhedo, pela estação ferroviária, em Louveira, além de inúmeras propriedades frutíferas e comércio

regionais. “Com toda a estrutura pensada para o turismo, as cicloviotas acrescentam novas oportunidades de negócios e mais uma oportunidade de acesso à população, incluindo Serra Azul”, disse Vinicius Lummertz, secretário de Turismo e Viagens do Estado de SP.

O esforço de promover o turismo integrado ao ciclismo na região se soma a uma iniciativa do governo paulista de impulsionar o desenvolvimento turístico no interior do estado. “Continuamos focados em proporcionar mais segurança e novas experiências aos ciclistas que utilizam as rodovias administradas pela concessionária”, disse Fábio Russo, presidente da CCR.

Constituído em novembro do ano passado, Serra Azul se tor-

nou o segundo distrito turístico de São Paulo e compreende áreas dos municípios de Itupeva, Jundiaí, Louveira e Vinhedo. Já em sua primeira reunião, o Conselho Gestor deve estabelecer resolução conjunta para tornar o distrito um espaço com circulação totalmente acessível aos ciclistas.

O Distrito Turístico de Serra Azul oferece dois parques temáticos, Wet'n Wild e Hopi Hari, o maior outlet da América Latina e um shopping suspenso na rodovia dos Bandeirantes. Estima-se que receba investimentos privados de R\$ 1,8 bilhão e gere 7.440 novas vagas de emprego até 2026, o que deve aumentar o fluxo de visitas em até sete milhões de pessoas no período.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador Camilinho (PSB) acha que se rolar Federação do PT do Lula e o partido do ex-governador França, 'dá ruim' pra 2024

PREFEITURA (São Paulo)

Quem segue assistindo de camarote brigas entre partidos que ou entram numa Federação ou morrem é Ricardo Nunes (MDB)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

MBL do deputado Arthur 'Mamãe Falei' - filiado ao Podemos - comemora o Lula ter mandado o PT não abrir CPI contra o Moro

GOVERNO (São Paulo)

João Doria (PSDB) segue se esforçando pra manter a elegância no trato com tucanos velhos - inclusive FHC - e 'caídos do muro'

CONGRESSO (Brasil)

Deputados federais (PT) abortam CPI contra Moro. Lula valorizou o produto da deputada federal (SP) Renata Abreu (Podemos)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

E se Bolsonaro (PL) falar menos, deixando adversários e inimigos darem tiro um no outro, como CPI do Moro que Lula abortou?

PARTIDOS

Por que o MBL foi pro Podemos, sendo que podia ter fundado seu partido, uma vez que a Justiça Eleitoral aceita filiação digital?

(Brasil)

Por que, em vez do 'tucano arrependido' Alckmin, o Lula não teve a coragem de botar Dilma no outro partido e tê-la como vice?

HISTÓRIAS

Por que Joaquim Barbosa, 1º preto no Supremo, não teve coragem de sair do PSB e ser candidato Presidencial por outra sigla?

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna - www.cesarneto.com - recebeu Medalha Anchieta (Câmara municipal - São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia estadual - São Paulo)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter [@cesarneto-real](https://twitter.com/cesarneto-real)

cesar@cesarneto.com

Estado de SP atinge mais de meio milhão de crianças vacinadas contra a Covid-19

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (26) que o estado de São Paulo alcançou mais de meio milhão de crianças de 5 a 11 anos de idade vacinadas contra a Covid-19. A marca representa mais de 12% do público-alvo já imunizado com pelo menos uma dose da vacina.

“De cada 4 crianças vacinadas no Brasil, 3 estão em São Paulo. É o estado que mais vacina crianças no país. Vamos seguir de forma acelerada, vacinando as crianças e permitindo que elas se protejam contra a Covid-19”, afirmou o Governador.

Com a aprovação da Coronavac pela Anvisa na última semana, a vacinação acelerou no estado. Já foram distribuídas 4 milhões de doses do imunizante para os 645 municípios para a primeira dose da vacina.

A meta é que os municípios vacinem em três semanas todas as 4,3 milhões de crianças dessa faixa etária do estado com a dose inicial. A capacidade da vacinação infantil em São Paulo é de 250 mil crianças por dia, além dos jovens e adultos que já vêm sendo imunizados contra a COVID-19 nos 645 municípios.

São Paulo foi o primeiro estado do Brasil a iniciar a vacinação infantil contra o coronavírus, no último dia 14, horas após receber doses pediátricas do imunizante da Pfizer por meio do Ministério da Saúde. Além disso, no dia 20, foi ampliada a vacinação para outras faixas etárias com doses de Coronavac distribuídas para o estado, após aprovação do uso do imunizante pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

“Fizemos um grande movi-

mento de logística e todos os municípios, em 24 horas, receberam suas vacinas. Vamos aproveitar esse momento importante, que temos condições de vacinar as crianças e que toda a rede está preparada para isso”, destacou Regiane de Paula, coordenadora do Plano Estadual de Imunização.

O calendário de vacinação do Governo de São Paulo prevê a imunização de crianças com idade entre 9 a 11 anos de 20 a 30 de janeiro. Entre 31 de janeiro e 10 de fevereiro, a campanha vai priorizar aquelas de 5 a 8 anos. Além disso, até o dia 10 de fevereiro, 850 mil crianças com comorbidades e deficiências, além de indígenas e quilombolas de 5 a 11 anos podem tomar a primeira dose. As crianças de 5 anos e as imunossuprimidas de 5 a 11 anos só podem receber o

imunizante da Pfizer, enquanto as demais podem ser protegidas pela Coronavac.

As informações sobre a vacinação infantil estão disponíveis no vacinômetro infantil, lançado pelo Governo de São Paulo no último dia 24, e podem ser conferidas no site Vacina Já, por meio do link <https://www.vacinaja.sp.gov.br/>, e no portal do Governo de São Paulo (www.saopaulo.sp.gov.br).

No site também é possível fazer o pré-cadastro para a vacinação deste público. Ele é opcional e não é de agendamento, mas agiliza o atendimento nos locais de imunização, evitando filas e aglomerações. Para cadastrar os filhos, os pais ou responsáveis devem acessar o site, clicar no botão “Crianças até 11 anos” e preencher o formulário online.

Governo de SP anuncia 700 novos leitos para apoiar municípios no combate à pandemia

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (26) a ativação de 700 novos leitos exclusivos para atendimentos COVID-19 na rede hospitalar do Governo de SP. A decisão é fundamental para apoiar os municípios diante do crescimento das estatísticas de internações e abrange leitos de enfermaria e de UTI. A Secretaria de Estado da Saúde reorganizou a rede para garantir a assistência à população em todas as regiões do estado.

“Com o crescimento das internações pela COVID-19, o Governo do Estado tomou a decisão de ativar 700 novos leitos no de-

correr dos próximos dez dias. Os leitos serão abertos em hospitais estaduais de todas as regiões de São Paulo”, disse Doria. “Neste momento, o foco da ampliação da rede estadual de Saúde está nos leitos de enfermaria já que, por conta dos elevados índices de vacinação aqui no Estado de SP, nós temos tido um agravamento menor da doença”, completou.

Os novos leitos vão auxiliar na absorção da nova demanda de casos em unidades hospitalares de 14 regiões do Estado, incluindo capital e municípios da Grande São Paulo e as regionais de saúde de Araraquara, Baixada

Santista, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté.

Serão abertos 266 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 434 de enfermaria em hospitais de gestão estadual que receberão pacientes encaminhados por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS).

A expansão é fruto do mapeamento e análise técnica das capacidades estruturais de cada hospital, aliado ao monitoramento do cenário da COVID-19 no território, visando salvar vi-

das e assegurar atendimento igualitário à população.

A Secretaria de Estado da Saúde também está à disposição dos municípios para auxiliar no financiamento de novos leitos, desde que possam ser abertos de forma imediata, de acordo com o atual cenário epidemiológico da pandemia.

“Estamos monitorando diariamente a situação nas regiões e ampliamos a oferta de serviços e garantindo que a rede tenha condição de atender os novos casos detectados neste momento”, afirma o Secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn.

Nanopartículas de ouro quiral elevam em mais de 25% eficácia de vacinas, sugere estudo

A eficácia de vacinas pode ser expressivamente aumentada, em mais de 25%, se forem agregadas como adjuvantes nanopartículas de ouro quirais, orientadas para a esquerda. A descoberta foi feita por colaboração internacional com participação de pesquisadores brasileiros. Artigo a respeito acaba de ser publicado na revista Nature.

O estudo reuniu grupos de pesquisa das universidades de Michigan, nos Estados Unidos, e de Jiangnan, na China. A participação brasileira foi liderada por André Farias de Moura, professor do Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais

(CDMF), um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP.

A investigação também recebeu financiamento da FAPESP por meio de auxílio à pesquisa concedido a Moura.

O trabalho não foi realizado com vacinas contra a COVID-19, porque começou a ser feito bem antes da atual pandemia. Os pesquisadores utilizaram vacinas desenvolvidas para uma cepa de vírus de influenza, que também não é aquela que está circulando atualmente no Brasil. Mas os resultados podem, em princípio, ser generalizados para qualquer tipo de vacina - com estudos complementares caso a caso, evidentemente. Isso porque a nanopartícula de ouro quiral ori-

entada para a esquerda não é o princípio ativo da vacina, mas um adjuvante que potencializa a resposta do sistema imune ao imunizante.

“A chave para entender a contribuição dessas nanopartículas é o conceito de quiralidade, que se aplica a um objeto ou sistema que não pode ser sobreposto à sua imagem no espelho”, diz Moura à Agência FAPESP.

O termo deriva da palavra grega kheiro, que significa mão. É o exemplo por excelência de quiralidade é dado exatamente por nossas mãos direita e esquerda. Quando nos olhamos no espelho com as duas mãos espalmadas para frente, a mão que vemos à direita da imagem é nossa mão esquerda. E vice-ver-

sa.

“Tudo que é vivo no planeta Terra é quiral. Moléculas quirais podem ter propriedades completamente diferentes, quer sejam orientadas para a esquerda ou para a direita. As duas formas quirais de uma mesma molécula são chamadas de enantiômeros. Um exemplo trágico foi o da talidomida, fármaco produzido para o tratamento de náuseas durante a gestação que, na década de 1960, causou um surto mundial de malformações em fetos. Pois, enquanto um dos enantiômeros da substância apresentava o efeito terapêutico esperado, o outro provocava atrofia nos membros do bebê que estava sendo gestado”, afirma Moura.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Prévia da inflação, IPCA-15 de janeiro fica em 0,58%, informa IBGE

A prévia da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), desacelerou em janeiro para 0,58%, após registrar alta de 0,78% em dezembro de 2021.

No acumulado de 12 meses, o indicador ficou em 10,20%, depois de bater 10,42% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2021, o IPCA-15 foi de 0,78%.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o Instituto, o resultado foi puxado pela queda de 0,41% no grupo dos transportes, que foi influenciado pela diminuição nos preços da gasolina (-1,78%) e das passagens aéreas (-18,21%). Também tiveram redução no período apurado o etanol (-3,89%) e o gás veicular (-0,26%).

Por outro lado, os outros

oito grupos componentes do IPCA-15 tiveram alta no primeiro mês do ano. Alimentação e bebidas subiram 0,97%, puxadas pela alta de 1,03% na alimentação no domicílio.

Os principais impactos foram na cebola (17,09%), frutas (7,10%), café moído (6,50%) e carnes (1,15%). No mês, foram registradas quedas nos preços da batata-inglesa (-9,20%), do arroz (-2,99%) e do leite longa vida (-1,70%).

A alimentação fora do domicílio subiu 0,81%, acelerando em relação à alta de 0,08% registrada em dezembro. Enquanto o lanche passou -3,47% no mês anterior para 1,25%, a refeição ficou em 0,63%, abaixo da alta de 1,62% de dezembro.

O grupo saúde e cuidados pessoais subiu 0,93%, com destaque para os itens de higiene pessoal, que ficaram 3,79% mais caros em janeiro. Já os pla-

nos de saúde recuaram 0,69%, após a incorporação, em dezembro, da última fração mensal do reajuste anual suspenso em 2020.

Segundo o IBGE, com isso, em janeiro foi incorporada a fração referente ao reajuste negativo de -8,19% anunciado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no ano passado.

O grupo habitação subiu 0,62%, refletindo o impacto da alta de 1,55% no aluguel residencial. Também tiveram alta o gás encanado (8,40%), consequência do reajuste de 17,64% em São Paulo.

Por outro lado, a energia elétrica desacelerou para 0,03%, depois de subir 0,96% em dezembro. A taxa de água e esgoto subiu 0,28%, com o reajuste de 9,05% ocorrido em Salvador.

A maior variação foi verificada em vestuário, que subiu

1,48%. Todos os itens pesquisados ficaram mais caros, como roupas masculinas (2,35%), roupas femininas (1,19%) e calçados e acessórios (1,20%). Nos artigos de residência, a alta foi de 1,4%, com destaques para a alta de 2,26% nos eletrodomésticos e equipamentos e de 2,04% nos itens de mobiliário.

Despesas pessoais subiram 0,51% em janeiro, educação ficou 0,25% mais cara e comunicação subiu 1,09%.

De acordo com o IBGE, todas as áreas pesquisadas para o IPCA-15 tiveram alta em janeiro. A maior foi na região metropolitana de Salvador, onde a taxa subiu 1,08%, influenciada pelos itens de higiene pessoal (4,57%) e pelas frutas (9,90%). O menor resultado foi o de Brasília, com alta de 0,19%, impactada pela queda no preço da gasolina (-4,89%) e das passagens aéreas (-14,37%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Itamaraty diz acompanhar com preocupação cenário em Burkina Faso

O Ministério das Relações Exteriores informou hoje (26) que o governo brasileiro acompanha com preocupação a situação em Burkina Faso. Na última segunda-feira (24), o Exército do país anunciou que derrubou o presidente Roch Kaboré suspenso a Constituição, dissolveu o governo e a Assembleia Nacional e fechou as fronteiras.

Por meio de nota, o Itamaraty destacou que o governo brasileiro conclama as forças políticas do país ao diálogo amplo, pacífico e democrático, “com vistas à rápida restauração da ordem constitucional”.

“Apela também a que se garanta a integridade física do presidente Roch Marc Christian Kaboré e a segurança de todos os burkinabês”, concluiu o comunicado.

Entenda

Assinado pelo tenente-coronel Paul-Henri Sandaogo Damiba e lido por outro oficial na televisão estatal de Burkina Faso, o anúncio do Exército dizia que a tomada do poder foi realizada sem violência e que os detidos estavam em local seguro. A declaração foi feita em nome de uma entidade chamada Movimento Patriótico para Salvaguarda e Restauração (MPSR na sigla em francês).

Burkina Faso, um dos países mais pobres da África Ocidental, apesar de ser produtor de ouro, sofreu vários golpes desde a independência da França, em 1960.

União Europeia

Também na terça-feira, a União Europeia (UE) condenou o golpe de Estado em Burkina Faso que, segundo o bloco, provocou “a queda de um presidente eleito” e pediu a volta imediata à ordem constitucional.

O alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros, Josep Borrell, lamentou, em comunicado, a suspensão da Constituição e das instituições por membros das Forças Armadas e manifestou respeito pelas instituições republicanas.

“A UE faz um apelo à calma e à concórdia de todos os atores e pede a libertação imediata de todas as pessoas detidas ilegalmente, a começar pelo presidente Kaboré”, afirmou.

ONU

Na terça-feira (25), a alta-comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, pediu a “libertação imediata” do presidente de Burkina Faso.

“Pedimos aos militares que libertem imediatamente o presidente e outros funcionários que tenham sido detidos”, disse Ravina Shamdasani, porta-voz do gabinete de Bachelet, em entrevista em Genebra.

Segundo ela, Bachelet lamenta a tomada do poder pelos militares e “apela ao rápido regresso à ordem constitucional”. (Agência Brasil)

Pequenas empresas são responsáveis por 76% dos novos empregos

Uma pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostra que as micro e pequenas empresas seguem como as principais geradoras de novas vagas de emprego. De acordo com levantamento, feito com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o setor foi responsável por 76% das vagas de emprego no país. Os dados correspondem ao mês de novembro de 2021.

Na avaliação do Sebrae, há 15 meses seguidos os pequenos empresários geram a maioria das vagas de emprego no Brasil.

A média mensal do período é superior a 70% de participação na criação de novas vagas.

O comércio foi responsável pela abertura de 116,7 mil postos, seguido pelos setores de serviços (98,7 mil), construção (16,7 mil) e indústria (15,2 mil).

No caso das empresas de médio e grande porte, o maior número de postos de trabalho foi gerado nas firmas do setor de serviços (80,8 mil vagas), seguido pelo comércio (21,3 mil). A agropecuária, indústria e a construção apresentaram saldo negativo de criação de novas oportunidades. (Agência Brasil)

Reajuste médio dos salários ficou abaixo do INPC em dezembro

O reajuste médio dos salários obtidos nas negociações salariais em dezembro foi de 9,5%, ficando 1,5 ponto percentual (pp) abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado dos últimos 12 meses, que foi de 11%. De acordo com o boletim mensal da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) Saliômetro - Mercado de Trabalho e Negociações Coletivas, 67,2% das negociações ficaram abaixo do INPC, 19,7% foram iguais e 13,1% ficaram acima. O piso salarial mediano foi de R\$ 1.346 e o piso médio foi de R\$ 1.444.

O boletim mostra ainda que no ano de 2021 o reajuste mediano foi de 6,5%, ficando abaixo da inflação, enquanto nos anos de 2019 e 2020, o reajuste

ficou empatado com a inflação. A proporção de reajustes abaixo do INPC foi de 50,2%, enquanto as iguais foram 31,1% e as acima foram 18,6%. O piso salarial mediano foi de R\$ 1.338 e o piso médio foi de R\$ 1.435.

Segundo os dados, o setor do comércio conseguiu reajuste de 7,6%, ficando 15,7% do INPC; a construção civil e a indústria repetiram esses números. A agropecuária obteve reajuste mediano de 6,2%, 30,9% a menos do que o INPC e o setor de serviços reajustou em 5,5%, o que representa um percentual 38,9% do INPC. Entre as regiões, a Sul conseguiu reajuste mediano de 7,6%, o Sudeste, de 6,9%, o Norte, de 6%, o Centro-Oeste de 6% e o Nordeste de 5,5%. (Agência Brasil)

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 5,9 bilhões em dezembro

As contas externas tiveram saldo negativo de US\$ 5,9 bilhões em dezembro, informou na quarta-feira (26) o Banco Central (BC). No último mês de 2020, o déficit foi de US\$ 8,5 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

Com o resultado, o Brasil fechou 2021 com um déficit de US\$ 28,1 bilhões em transações correntes, o que representa 1,75% do Produto Interno Bruto (PIB), ante US\$ 24,5 bilhões (1,69% do PIB) em 2020.

O BC disse que o aumento do déficit, de US\$ 3,6 bilhões, se deu em razão da ampliação de US\$ 12,2 bilhões no déficit de renda primária, compensado parcialmente por aumentos de US\$ 3,8 bilhões no superávit comercial e de US\$ 1 bilhão no superávit da renda secundária e redução de US\$ 3,8 bilhões no déficit em serviços.

Ainda de acordo com o Banco Central, o Investimento Direto no País (IDP) registrou uma saída líquida de US\$ 3,935 bilhões em dezembro. No mesmo mês de 2020, houve ingresso líquido de US\$ 1,1 bilhão. A estimativa do BC para o mês era de ingressos líquidos de US\$ 3 bilhões.

O banco disse que a participação no capital, como compra de novas empresas e reinvestimentos de lucros, foi negativa em US\$ 2,3 bilhões. Enquanto as operações intercompanhia (como os empréstimos da matriz no exterior para a filial no Brasil) registraram saídas líquidas de US\$ 1,6 bilhão no mês.

No ano de 2021, o IDP totalizou ingressos líquidos de US\$ 46,4 bilhões (2,89% do PIB), ante US\$ 37,8 bilhões (2,61%

do PIB) em 2020.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

Assim, o resultado de 2021 do IDP é suficiente para cobrir o déficit em conta corrente de 1,75% do produto nos 12 meses.

Balança comercial e serviços

A balança comercial de bens foi superavitária em US\$ 2,7 bilhões no mês de apuração, ante déficit de US\$ 1,9 bilhão em dezembro de 2020. As exportações de bens totalizaram US\$ 24,6 bilhões e as importações de bens, US\$21,9 bilhões, incrementos de 32,2% e 6,7% em comparação a dezembro de 2020.

As importações no âmbito do Repetro (regime aduaneiro especial) somaram US\$ 222 milhões em dezembro de 2021, ante US\$ 3,8 bilhões em dezembro de 2020.

No ano de 2021 as exportações somaram US\$ 283,3 bilhões, aumento de 34,7% ante os US\$ 210,7 bilhões observados em 2020. As importações somaram US\$ 247,6 bilhões, aumento de 38,9% em relação aos US\$ 178,3 bilhões observados em 2020.

O Repetro é o regime aduaneiro especial que suspende a cobrança de tributos federais de exportação e de importação de bens que se destinam às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural, principalmente as platafor-

mas de exploração.

O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros) somou US\$ 1,9 bilhão em dezembro de 2021, aumento de 11,7% em relação a dezembro de 2020.

A conta de viagens internacionais registrou despesas líquidas de US\$ 413 milhões, ante US\$74 milhões em dezembro de 2020. Aluguel de equipamentos registrou despesas líquidas de US\$ 640 milhões, redução de 31,9% na comparação com dezembro de 2020.

A conta de transportes registrou despesas líquidas de US\$ 541 milhões, ante US\$ 310 milhões em dezembro de 2020, seguindo a tendência de expansão da corrente de comércio exterior. No ano de 2021 o déficit em serviços somou US\$ 17,1 bilhões, redução de 18,3% comparativamente ao déficit de 2020, US\$ 20,9 bilhões.

O recuo de US\$ 3,8 bilhões decorreu, principalmente, da redução nas despesas líquidas de aluguel de equipamentos (US\$ 5,1 bilhões, contração de 42,6%), influenciada pela nacionalização de equipamentos no âmbito do Repetro.

Os investimentos diretos no exterior (IDE) apresentaram desinvestimentos líquidos de US\$ 3,9 bilhões em dezembro de 2021, ante aplicações líquidas de US\$ 1,1 bilhão em dezembro de 2020.

Em 2021, os fluxos de IDE totalizaram aplicações líquidas de US\$ 19,2 bilhões, ante desinvestimentos líquidos de US\$ 3,5 bilhões em 2020. O resultado deveu-se, principalmente, às aplicações em participação no capital, que somaram US\$ 19,3 bilhões em 2021, ante desinvest-

imentos líquidos de US\$ 4,8 bilhões em 2020.

Rendas

Em dezembro de 2021, o déficit em renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) chegou a US\$ 6,9 bilhões, ampliação de 37,6% ante os US\$ 5 bilhões no mesmo mês de 2020.

Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil, que remetem os lucros para fora do país, do que de brasileiros no exterior.

As despesas líquidas de lucros e dividendos, associadas aos investimentos direto e em carteira, totalizaram US\$ 4,6 bilhões, aumento de 105% em relação a dezembro de 2020. As despesas líquidas com juros somaram US\$ 2,4 bilhões, ante US\$ 2,8 bilhões em dezembro de 2020.

No ano de 2021 o déficit em renda primária totalizou US\$ 50,5 bilhões, 31,9% acima do déficit de US\$ 38,3 bilhões ocorrido em 2020. As despesas líquidas de lucros e dividendos somaram US\$ 29,8 bilhões em 2021, 77,4% superiores ao valor observado em 2020, enquanto as despesas líquidas de juros somaram US\$ 20,7 bilhões, patamar ligeiramente inferior aos US\$ 21,6 bilhões de 2020.

Em dezembro, o estoque das reservas internacionais somou US\$ 362,2 bilhões, redução de US\$ 5,6 bilhões em comparação a novembro de 2021. O resultado decorreu, principalmente, em decorrência da liquidação de US\$ 4,8 bilhões em vendas à vista e US\$ 1,5 bilhão em concessão líquida em linhas com recuo. No ano, as reservas internacionais cresceram US\$ 6,6 bilhões. (Agência Brasil)

Dívida pública fecha 2021 acima de R\$ 5,6 trilhões

A Dívida Pública Federal – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – fechou 2021 em R\$ 5,613 trilhões, informou na quarta-feira (26) a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Economia. O valor representou aumento de 12% em relação a 2020, quando a dívida estava em R\$ 5 trilhões.

Em relação a novembro, o valor representou alta de 2,09% quando a dívida era de R\$ 5,498 trilhões. Apesar do alto volume de emissões em dezembro, a dívida ficou dentro dos limites estabelecidos pelo Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2021, que determinava que a dívida pública poderia fechar o ano passado entre R\$ 5,5 trilhões e R\$ 5,8 trilhões.

No ano passado, o PAF inicialmente previa que a Dívida

Pública Federal poderia encerrar 2021 em R\$ 5,9 trilhões. Por causa da redução das incertezas relativas à pandemia de covid-19, o limite foi reduzido para R\$ 5,8 trilhões em maio.

Dívida interna e externa

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI), que é a parte da dívida pública no mercado interno, teve o estoque ampliado em 2,22% em dezembro, passando de R\$ 5,233 trilhões para R\$ 5,349 trilhões. Esse crescimento da dívida ocorreu por causa da apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 47,5 bilhões (quando os juros da dívida são incorporados ao total mês a mês), e pela emissão líquida mensal de R\$ 68,91 bilhões (quando o Tesouro emitiu mais títulos do que resgatou).

O estoque da Dívida Pública

Federal Externa (DPFe), captada do mercado internacional, caiu 0,59% no último mês de 2021, encerrando o ano em R\$ 264,72 bilhões (US\$ 47,44 bilhões). O principal motivo foi a queda de 0,7% do dólar no mês passado. Desse total, R\$ 228,60 bilhões (US\$ 40,96 bilhões) referem-se à dívida mobiliária (em títulos no mercado internacional) e R\$ 20,77 bilhões (US\$ 4 bilhões), à dívida contratual (com bancos e organismos internacionais).

Recursos

Por meio da dívida pública, o Tesouro Nacional emite títulos públicos para pegar emprestado dinheiro dos investidores e honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, no vencimento do papel, com algum rendimento. A

correção pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o câmbio ou ser prefixada (definida com antecedência).

Em dezembro, os maiores detentores da dívida pública eram as instituições financeiras (29,45%). O estoque desse grupo passou de R\$ 1,519 trilhão para R\$ 1,575 trilhão de novembro para dezembro.

Em seguida, estão os fundos de investimento, com uma fatia de 23,97%; os fundos de Previdência, com 21,74%; os investidores estrangeiros (10,56%); o governo (4,39%); as seguradoras (3,88%) e outros (6,01%). A participação dos estrangeiros recuperou-se em 2021 e terminou o último mês do ano no maior nível desde fevereiro de 2020, antes do início da pandemia de covid-19. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

(Continua...)

administração entende que o ágio resultante da aquisição de controladas beneficia as operações do Grupo como um todo e, frente a impossibilidade de alocação de valor entre a UGCs, senão por critério arbitrário, o teste de impairment sobre o ágio foi elaborado considerando o resultado das operações do Grupo como um todo. Os ativos financeiros que tenham sido ajustados por impairment (exceto o ágio), são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. **9.9. Contas a pagar aos fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método das taxas de juros efetiva, considerando a taxa média dos contratos negociados com os próprios fornecedores.

9.10. Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, sob a rubrica de despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados no não circulante 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no não circulante. **9.11. Instrumentos financeiros** - O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **(f) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e não reconhecimento** - Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no preço de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(g) Compensação de instrumentos financeiros** - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(iii) Impairment de ativos financeiros** - O Grupo avalia o valor de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o reconhecimento do impairment (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **9.12. Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **9.13. Benefícios a empregados - Plano de contribuição definida** - As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível. **Benefícios de curto prazo a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo reconhecido pelo valor justo é a soma do presente valor da obrigação de pagar o dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **9.14. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes** - Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos. Os outros passivos estão demonstrados pelos valores contábeis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias e cambiais incorridas. **9.15. Receitas operacionais** - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. **(a) Receita de vendas** - A receita é reconhecida no momento da venda. **(b) Venda de mercadorias** - A receita com venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições são atendidas: • O Grupo e o comprador aprovaram a transação e estão comprometidos em cumprir suas respectivas obrigações; • O Grupo pode identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos; • A entidade pode identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; • A transação possui substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época e o valor da transação sejam transferidos para a entidade contratada); e • Os benefícios econômicos que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. A receita de venda de produtos é reconhecida quando todos os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida. **(b) Venda de energia** - Energia produzida no processo produtivo de celulose na respectiva unidade industrial. A receita oriunda desta venda é considerada como um subproduto e deduzida do custo do produto principal, nesta unidade. **(c) Receitas e despesas financeiras** - As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **9.16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. **Controladora** - A tributação do imposto de renda e contribuição social na Empresa é feita a partir da presunção da base de cálculo à razão de 32% no cálculo de imposto de renda e contribuição social e 20,0% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas de 15% e 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre determinadas diferenças temporárias que não impactam a base de cálculo do lucro presumido e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. **Controlada** - A tributação sobre o lucro na Controlada compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder R\$ 240.000. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas aplicações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos atuais na Controlada são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e os benefícios fiscais temporários possam ser usados. Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. **ICPC 22/ IFRIC 23 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda"**: Essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IFRICs) correntes e diferidos; a taxa de CPC 32/IAS 12, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos fiscais; e os cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. **9.17. Moeda estrangeira** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos ou perdas de variação nas taxas de câmbio sobre ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base em taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação do valor justo quando este é utilizado.

10. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	11	10	3.094	3.044
Certificado de depósito bancário e fundos de investimento (a)			11.647	36
Outras aplicações (b)	1.269	297	407	33.965
Total	1.280	307	421.982	37.045
Certificado de depósito bancário e fundos de investimento (c)	12.631	12.343	25.245	24.634
Total aplicações financeiras	12.631	12.343	25.245	24.634

(a) O Grupo mantém suas aplicações financeiras em instituições bancárias de baixo risco as quais a Administração entende que sejam de primeira linha, de acordo com o "rating" divulgado pelas agências de risco. No exercício final em 2020, o rendimento à taxa média de 98% da variação do Depósito Interbancário - CDI e possui vencimento para 31 de agosto de 2021, sem opção de resgate antecipado. Em 2019, são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDB e fundos de investimento de baixo risco, todos com liquidez imediata, remunerados à taxa média de 95% (2019 - 95%) da variação do Depósito Interbancário - CDI. (b) As outras aplicações financeiras estão compostas pelas aplicações automáticas dos saldos bancários em conta corrente no final do dia, e por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários de curtíssimo prazo, remunerados à taxa de 60% da variação do CDI, entre elas, algumas sentas de IOF. O giro destas aplicações é inferior a 15 dias. (c) Os títulos de certificado de depósito bancário e fundos de investimento de longo prazo, sem opção de resgate antecipado, mantidos em instituição bancária de baixo risco, são considerados pela Administração como sendo de primeira linha, de acordo com o "rating" divulgado pelas agências de risco. Na Controlada, são remunerados à taxa média de 95% (2019 - 95%); da variação do Depósito Interbancário - CDI e possuem vencimentos para 28 de abril de 2022, na Controlada, e remunerados à taxa média de 97,5% da variação do Depósito Interbancário - CDI e possui vencimento para 3 de novembro de 2022, sem opção de resgate antecipado.

11. Contas a receber de clientes (consolidado)

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Mercado interno	31.057	41.051		
Mercado externo	206	13		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.869)	(1.897)		
Total	115.969	119.763		
Ativo não circulante	115.940	119.763		
Ativo não circulante		29		

O Grupo possui o seguro garantia nas vendas a prazo em até 90 dias. O Grupo não possui histórico de inadimplência com os clientes nos quais são efetuadas essas operações. As contas a receber do Grupo não são oferecidas como garantia de outras operações. O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 65 dias em 2020 (2019 - 46 dias). O Grupo possui normas para o monitoramento da concessão de créditos e supervisão o risco de não recebimento de valores decorrentes de operações de venda. A provisão para perdas de créditos estimada é constituída com base nas contas a receber de clientes em aberto provisionando prováveis perdas no saldo com percentual progressivo, baseado na perda esperada e o prazo em que as contas a receber se encontram em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	1.897	4.951		
Reversões	(56)	(4.880)		
Adições	1.869	1.826		
Total	1.897	1.897		

12. Estoques (consolidado)

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados	17.769	9.710		
Materia-prima	56.847	29.453		
Materiais para manutenção	49.517	45.729		
Total	131.033	89.257		

O saldo de materiais para manutenção, em 31 de dezembro de 2020, está líquido de provisão para giro no valor de R\$ 34 (2019 - R\$ 354). Os materiais para manutenção são mantidos em estoque para atendimento de manutenção preventiva e reparos emergenciais. Nos anos de 2020 e 2019 não houve necessidade de constituição de provisão para perda na realização de produtos acabados. O Grupo não possui estes dados em garantia.

Bracell Celulose Solúvel Especial Participações Ltda. - CNPJ nº 53.943.098/0001-87

13. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado (a)	235.251	31.332		
PIS e COFINS sobre insumos e serviços (b)	24.960	9.149		
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica (c)	5.059	2.130		
ICMS sobre aquisições de imobilizado (a)	77.518	4.480		
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido (c)	1.826	963		
IRPJ - Imposto sobre Produtos Industrializados	1.246	703		
ICMS sobre insumos e serviços de transporte	289	229		
REINTEGRA - Preponderantemente exportadoras	505	238		
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	144	96	145	203
Total	144	96	346.806	49.926
Ativo circulante	10	10	35.149	14.811
Ativo não circulante	134	86	311.657	35.115

(a) Refere-se aos créditos de PIS, COFINS e ICMS apurados sobre o ativo imobilizado em andamento, relacionado ao processo de expansão das operações do Projeto Star (Nota 1). Os créditos estão classificados no ativo não circulante e poderão ser finalizados quando finalizado o ativo. Após o início da operação do Projeto Star, o valor de PIS/COFINS será utilizado para compensação de INSS sobre folha de pagamento e outros tributos federais além de débitos próprios de PIS/COFINS na venda no mercado doméstico, este último também deverá ser a base para recuperação dos créditos de ICMS. A administração estima que o saldo do PIS e COFINS do ativo imobilizado, seja compensado durante os próximos anos. (b) Refere-se substancialmente aos créditos do PIS e da COFINS sobre serviços contratados para manejo florestal, os quais apresentaram aumento em 2020, decorrente do processo de expansão das operações (Nota 1). O saldo acumulado será compensado com outros tributos federais, a expectativa é que o saldo do PIS e da COFINS seja compensado com INSS durante os próximos 2 anos. (c) Valores recolhidos por estimativa ao longo de 2020 que superam a obrigação apurada sobre o lucro tributável do exercício e saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados no exercício de 2019 de R\$ 3.114 e na cisão ocorrida em 2018 de R\$ 582.

14. Outros valores a receber (consolidado)

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Ativo circulante				
Seguros a apropriar	6.262	2.681		
Adiantamentos a funcionários	2.037	1.477		
Adiantamentos a fornecedores	1.532	2.430		
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas - Nota 15	2.316	8.131		
Despesas antecipadas		10		
Outros créditos	403	76		
Total	12.550	14.805		
Ativo não circulante				
Depósitos Judiciais	14.330	13.878		
Bens destinados à venda	3	3		
Adiantamentos a fornecedores	1.102	1.112		
Total	15.435	14.993		

15. Partes relacionadas: Os saldos e as transações com partes relacionadas são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo circulante				
Partes relacionadas				
Estrela SSC Holdings S.A. (i)			612	
Turvinho Participações Ltda. (i)			2.316	7.516
Total			2.928	7.516
Partes relacionadas				
April International Enterprise Pte. (ii)	15.900	80.596		
Bracell SP Cellulose Trading FZCO (ii)	70.675			
Total	86.575	80.596		
Total	88.891	88.724		

Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Partes relacionadas				
Estrela SSC Holdings S.A. (i)	16.614	3.715		
Turvinho Participações Ltda. (i)	31.127	31.685		
Bracell Bahia Forestal Ltda.	356			
Total	48.097	35.400		

Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bracell International Pte. Ltd. (iii)	679.860	524.778	8.942.777	2.983.345
Total	679.860	524.778	8.990.874	3.018.745

Transações (consolidado)

	Consolidado	
	2020	2019
Receitas		
April International Enterprise Pte. (ii)	188.775	238.189
Bracell SP Cellulose Trading FZCO (ii)	77.731	
Total	266.506	238.189
Custo do produto vendido / Despesas operacionais		
Bracell Bahia Forestal Ltda.	3.475	
Estrela SSC Holdings S.A. (i)	6.783	
Turvinho Participações Ltda. (i)	40.470	31.685
Total	50.728	31.685

(i) Refere-se substancialmente aos contratos de de direito de uso de superfície das terras utilizadas para exploração florestal pela Controlada, seus adiantamentos efetuados em caráter de exclusividade, e ao compartilhamento de despesas administrativas com as partes relacionadas, mediante preços e condições referidos às partes. (ii) Os valores registrados como ativo circulante e passivo circulante são referentes às transações mercantis de vendas e aquisições de produtos diretamente relacionados com as atividades operacionais da Controlada, mediante preços e condições acordadas entre as partes. (iii) O saldo do passivo não circulante, refere-se a contratos de mútuo com a Bracell International Pte. Ltd. O empréstimo é denominado em dólar norte-americano, não está sujeito a incidência de juros e tem vencimento a partir de 2024. A administração entende não ser aplicável ajuste a valor presente sobre tais saldos por (i) se referirem a transações entre partes relacionadas; (ii) considerar ser possível que as datas de vencimento de tais valores poderão ser prorrogadas ou mesmo os saldos convertidos em patrimônio líquido no futuro; (iii) bem por entender que em se tratando de saldos em moeda estrangeira a variação cambial representa a própria remuneração e risco de crédito dos saldos mantidos com a parte relacionada. **Outras transações - Contratos de parceria agrícola - Turvinho x Bracell SP** - A Controlada firmou contratos de parceria agrícola com sua parte relacionada Turvinho, com prazos de duração variando de 12 meses a 2025, com o prazo de arrendamento original firmado pela Turvinho junto a terceiros (prazos finais entre 2027 a 2040). Os frutos da colheita serão repartidos, cabendo à Controlada o percentual de 75% sobre a produção de eucalipto em pé, em cada colheita.

Demonstramos abaixo a movimentação da mais-valia dos ativos adquiridos na combinação de negócios:

	Mais-valia alocada na data da aquisição de controle		Amortização - Ano de 2018	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Amortização - Ano de 2019	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Amortização - Ano de 2020	Saldo em 31 de dezembro de 2020
	2020	2019						
Imobilizado	372.613	(11.152)		361.461	(33.452)	328.009	(33.452)	294.557
Intangível	10.643	(709)		9.934	(2.129)	7.805	(2.129)	5.676
Estoques	2.174	(2.174)						
Contas a receber	(1.528)	1.528						
Depósitos diversos	303			303		303		303
Fornecedores	89	(89)						
Total	384.294	(12.596)		371.698	(35.581)	336.117	(35.581)	300.536

• **Ágio** - O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue: Preço de aquisição de controlada Ativos identificáveis e passivos assumidos, líquido **626.546**

Ágio gerado na combinação de negócios

O ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da Bracell SP e às sinergias esperadas na integração da entidade ao negócio existente de papel padrão do Grupo. O ágio reconhecido não tem expectativa de ser dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

• **Contraprestação contingente** - A Empresa pagou em 2019 o montante de R\$ 150.000 a Lwart Participações e Empreendimentos Ltda., em decorrência da contraprestação contingente conforme o acordo de compra datado de 21 de maio de 2018, referente à obtenção da licença de instalação do Projeto Star. Trata-se de uma contraprestação contingente que dependia da licença de instalação do Projeto Star previr a dissolução de 1.150.000 toneladas por ano de celulose, que foi atendida somente após 13 meses da data de fechamento, não compondo assim o valor justo do preço pago na combinação de negócios, e então foi contabilizada no resultado do exercício de 2019 no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais".

(a) Movimentação dos investimentos

	Resultado de equivalência patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19
Aquisição de controlada - custo patrimonial	522.627	59.543	582.170	(202.398)	379.772	(870.866)
Mudança Participação em Controlada (a)						828.243
Mais-valia dos investimentos (b)	384.294	(12.596)	371.698	(35.581)	336.117	(35.581)
Ágio gerado na combinação de negócios	626.546		626.546		626.546	
Total	1.533.467	46.947	1.580.414	(237.979)	1.342.435	(78.204)

(a) Em 26 de novembro de 2020, a Bracell International Pte. Ltd. (controladora da Empresa), integralizou capital diretamente na Bracell SP, mediante a conversão de mútuos intercompany existentes, diluindo a participação da Empresa na Controlada para 14,898% (99,99% até outubro de 2020), em consequência disso, houve um ganho devido à remuneração dessa participação.

(b) Nas demonstrações financeiras consolidadas, a mais-valia apurada na combinação de negócios, decorrente do valor justo dos ativos adquiridos, está apresentada como parte do imobilizado (Nota 18) e o intangível (Nota 19).

(b) Informações financeiras resumidas da Controlada

	Controlada	
	2020	2019
Total		
(Reapresentado)		
Ativo circulante	715.362	275.364
Ativo não circulante	12.628.103	4.235.331
Passivo circulante	813.135	283.9

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/98A9-1E68-049C-6214> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 98A9-1E68-049C-6214



Hash do Documento

17CB8B1AD7848617BEC467402D1561A2232389CB0238CC9D4B4FC6DAD110794B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/01/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 27/01/2022 05:46 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



